

# Enfermeiros denunciam ofensas por parte de adeptos no posto de testagem

Comportamento de adeptos no posto de testagem do hospital de Ponta Delgada levou Ordem dos Enfermeiros a pedir reforço de segurança

ANA CARVALHO MELO  
anamelo@acorianooriental.pt

A Ordem dos Enfermeiros nos Açores denunciou as ofensas a que os enfermeiros do posto de testagem aberto pelo Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, estiveram sujeitos na passada semana por parte de adeptos de futebol, pedindo o reforço de segurança nos locais de testagem.

“Recebemos relatos de alguns enfermeiros de que houve pessoas que tiveram comportamentos menos corretos, com ameaças de que se a testagem se atrasasse e chegassem tarde ao futebol que iria haver chatices na tenda, agressões verbais pela demora na fila com os enfermeiros a serem acusados de estarem proposadamente a atrasar o tra-



Posto de testagem do hospital registou longas filas

balho”, descreveu o presidente do conselho diretivo regional da Ordem dos Enfermeiros nos Açores, Pedro Soares, referindo-se a eventos ocorridos no final da semana passada.

Face a esta situação que esteve relacionada com o grande afluxo de adeptos de futebol

que foram fazer o teste da Covid-19 para poderem assistir ao jogo no Estádio de São Miguel entre o Santa Clara e o Sporting, Pedro Soares defende que sejam as entidades organizadoras dos eventos que promovam as respetivas testagens. “O espaço está planeado

para ser realizada testagem em massa, mas dentro de limites do que é normal para a nossa população, não para, seguindo o conselho de um clube, testar os adeptos de futebol”, afirmou, defendendo que “cabe a quem organiza as atividades, promover as testagens para os seus clientes” ou, neste caso, dos seus adeptos.

O responsável da Ordem dos Enfermeiros acrescentou ainda que esta concentração causou grandes perturbações, impedindo mesmo outras pessoas de realizarem testes.

“Já estamos com as testagens esticadas ao máximo para a população que necessita efetivamente de fazer os testes e um evento como um jogo de futebol veio sobrecarregar a capacidade máxima do que o sistema consegue”, destacou.

Realçou que toda esta situação veio criar receio nos profissionais, assim como um sentimento de falta de reconhecimento do trabalho que está a ser realizado, nem do número de horas que têm vindo a ser trabalhadas.

“Enquanto Ordem repudiamos este tipo de situação con-

tra os profissionais de saúde e já estamos a elaborar ofícios para expor à Direção Regional de Saúde a situação e requerer medidas de segurança nos locais de testagem”, revelou.

Entretanto, na sua página da rede social Facebook, também o secretário regional da Saúde e Desporto reagiu a esta situação, afirmando manifestar “profunda e sentida solidariedade a todos quantos foram ofendidos e atacados ontem no posto de testagem aberto pelo Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada”.

“O enorme serviço público que tem sido prestado por essa, como todas as unidades de saúde desta Região, e por todos os profissionais de saúde, que estão há quase dois anos no meio de uma tempestade, não merece tanto desrespeito e falta de civismo”, afirmou Clélio Menezes.

Acrescenta ainda que “no mundo inteiro civilizado, a organização de eventos que obriguem a apresentação de teste e a participação nos mesmos implica responsabilidade partilhada na respetiva realização”, referindo-se ao Clube Santa Clara. \*